

Inovação organizacional em sistemas administrativos em rede de consórcios públicos

Yuri Sousa Lima¹ (IC)*, Francisco Alberto Severo de Almeida² (PQ).

Resumo: Obter o sucesso gerencial nas organizações tem sido uma busca constante de colaboradores e cientistas que investigam os fundamentos e métodos gerenciais. Dentre diversos métodos e procedimentos científicos explorados, uma forma gestão vem adquirindo a cada momento mais visibilidade e importância no cenário nacional: os consórcios públicos intermunicipais. Os consórcios intermunicipais são entidades autárquicas que atuam em todo território brasileiro que visa associar municípios com demandas os serviços governamentais em comum, sendo assim uma organização para fins delimitados, regidos e organizados pelos constituintes do consórcio, atuando e tendo ciência da demanda regional concomitantemente com as especificidades de cada município. Este trabalho tem por objetivo central a associação do conceito de consórcios públicos intermunicipais como um modelo inovador de gestão. Partindo assim de uma extensa pesquisa bibliográfica e documental, visando respaldar todo referencial teórico e por conseguinte elucidar quais fatores identificam a gestão por consórcios públicos intermunicipais como um modelo inovador de gestão.

Palavras-chave: Inovação Organizacional, Consórcios Públicos, Gestão.

¹ Acadêmico do curso de administração da UEG, câmpus de Luziânia. Bolsista de Iniciação Científica.

² Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo e pós doutor em Gestão da Informação pela Universidade do Porto – Portugal, Líder do grupo de pesquisa EGESI, Pesquisador PROBIP-UEG e docente do curso de administração do Campus de Luziânia.-

Introdução

É intrínseco em toda organização a busca pela eficiência e êxito dos objetivos. Uma maneira de grande valia para se alcançar tal eficiência é seguimento dos estudos de organização, sistema e métodos, que, em sua área de abrangência, objetiva a estruturação das organizações, suas definições e características no prisma administrativo.

Assim asseguram MORTITS, PEREIRA E PRÊVE:

No contexto das estruturas, existem diferentes formas de relacionamentos por meio de vias formais e informais, cuja prática e intensidade variam de acordo com o objetivo – se para a produção de um bem ou de um serviço –, com a comunicação em seus diversos caminhos, com a forma praticada de autoridade, entre outros tantos fatores, que se adaptam segundo as necessidades apresentadas. (2010, p. 49.)

Além de se conceituar e definir as estruturas organizacionais, é de importância concomitante nas organizações uniformizar métodos e processos.

Sob a perspectiva dos estudos OSM, um dos métodos eficazes para normatização de procedimentos é a elaboração de manuais de organização. Os manuais possuem por finalidade a padronização de procedimentos que servem como norte dentro da organização.

Assim corrobora CURY:

Os manuais são documentos elaborados dentro de uma empresa com finalidade de padronizar os procedimentos que devem ser observados nas diversas áreas de atividades, sendo, portanto, um ótimo instrumento de racionalização de métodos, de aperfeiçoamento do sistema de comunicações, favorecendo, finalmente, a integração dos diversos subsistemas organizacionais, quando elaborados cuidadosamente com base na realidade da cultura organizacional. (2010, p. 427.)

Em vista disso, essa obra tem por objetivo identificar e descrever quais os modelos de normas e procedimentos inovadores no contexto organizacional em consórcios públicos, para que analisarmos quais as implicações em conjunto de tais métodos e procedimentos em prol da excelência no que diz respeito à administração.

Material e Métodos

Por meio de levantamento bibliográfico e documental sobre os modelos de gestão organizacional e normativo aos consórcios públicos, se espera aperfeiçoar a fundamentação teórica do acadêmico, no que se refere a conhecimento de contextos organizacionais referentes às redes de consórcio público.

Resultados e Discussão

Inovação Organizacional

A inovação organizacional é um processo obrigatório nas empresas visando o êxito de seus objetivos e/ou subsistir no mercado.

Tendo por referência o Manual de Oslo, em sua terceira edição, inovação é a inserção de um novo item que, podendo ser um bem ou serviço, que visa agregar à organização, um novo processo que visa atingir os objetivos originários da organização executados de forma superior ao método anteposto.

Determinante na aquisição de de método inovador de acordo com a organização é proposta pelo Manual de Frascati (OCDE,2002), que são em que a organização:

- a) busca necessidade de invento pontual sobre situação ou optar por uma outra técnica já existente à organização, após pesquisa sumária ou aplicada;
- b) elaborar novas concepções de técnicas e procedimentos, sendo que este processo tem de passar por testes e averiguação de necessidade de mais pesquisas de aplicabilidade.

Tendo por parâmetro o manual do Movimento Brasil Competitivo - MBC (2008, p.12) a inovação organizacional é concebida como uma nova elaboração de

método gestor, seja ela em suas relações ou clientes externos ou internos.

Consórcios Públicos e suas Tipologias

Ao que diz respeito a consórcios públicos, COUTINHO (2006) “se tratar de um mecanismo de cooperação intergovernamental horizontal, ou seja, composto por entes de mesmo nível de governo, visando a mútua colaboração no alcance de objetivos compartilhados.”

Em concordância com essa posição, obter a possibilidade de instituir compromissos intermunicipais, onde todos os entes envolvidos visam sanar pendências em comum aos governos, ilustra os consórcios públicos intermunicipais isentos de propensões estritamente políticas dos poderes municipais.

As modalidades e finalidades de consórcios públicos podem ser bastante abrangentes. As suas tipologias são elencadas pelo website Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo - OCPF: abastecimento, abrigo, combate à seca, cultura e desenvolvimento, defesa civil, desenvolvimento econômico regional, desenvolvimento urbano e gestão ambiental, desenvolvimento de ações de segurança alimentar, iluminação pública, informática, infraestrutura, meio ambiente, multifinalitário, resíduos sólidos, saneamento, saúde, segurança, segurança pública, transporte e turismo.

Considerações Finais

Obter os preceitos e diretrizes de consórcios públicos intermunicipais aplicado a um país com dimensões continentais como o Brasil é tida como um grande desafio devido às complexidades desse método de organização. Sendo assim, compreendida como um método inovador onde se descentraliza a gestão concomitante com uma visão associativa, gerando por consequência uma melhor destinação e aplicação dos recursos públicos.

O consórcio auxilia na resolução dos déficits dos municípios exatamente por ter essa vista regionalista, visualizando todas as dificuldades pontuais após esse consentimento, agir de forma adequada a cada munícipe .

Agradecimentos

Apoio recebido pelo acadêmico no âmbito do Programa de Bolsa de Incentivo a Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás PIBIC. Apoio recebido pelo pesquisador por intermédio do PROBIP - UEG.

Referências

COUTINHO, Frederico de Moraes Andrade. *Os Consórcios Públicos como Instrumento Potencializador de Políticas Públicas*. EnAPAD. 2006. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-apsb-2252.pdf>. Acesso em 23/03/2017.

CURY, Antonio. *Organização e Métodos: uma visão holística*. 8a ed. rev. e ampl., São Paulo, Atlas. 2010

DIEGUEZ. Rodrigo Chaloub. *Consórcios Intermunicipais em foco: debate conceitual*

e construção de quadro metodológico para análise política e institucional. CADERNOS do DESENVOLVIMENTO, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p. 291-319, 2011.

Disponível

em:

http://centrocelsofurtado.com.br/arquivos/image/201111011227580.CD9_artigo_12.pdf. Acesso em 20/03/2017.

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS/ FINEP. Manual de Oslo: Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação. 3 ed. 2005. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em 20/03/2017.

Manual de Gestão por Processos. Secretaria Jurídica e de Documentação – Escritório de Processos Organizacionais do Ministério Público Federal. Distrito Federal. 2013. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/conheca-o-mpf/gestao-estrategica-e-modernizacao-do-mpf/escritorio-de-processos/publicacoes/livros/manualdegestaoporprocessos.pdf>. Acesso em 14/03/2017.

MORITS, Gilberto de Oliveira; PEREIRA, Maurício Fernandes; PREVÉ, Altamiro Damian. *Organização, Processos e Tomada de Decisão*. Módulo 4, UFSC. 2010. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjNkvK9vN_LAhUKE5AKHY4OAwMQFggIMAE&url=http%3A%2F%2F200.129.241.123%2Farquivos%2FOrg_processos_tomada_decisao_Miolo_online.pdf&usq=AFQjCNFKLrzgtsl0v_km0UTLBg3glzIEOg&sig2=vn9uCgDd_eDNfLnS6n7jrA. Acesso em 23/03/2017.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/OCDE. Manual de Frascati: Medição de atividades científicas e tecnológicas. 2013. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0225/225728.pdf. Acesso em 23/03/2017.

PREVÉ, Altamiro Damian. *Organização, Sistemas e Métodos*. Universidade Federal de Santa Catarina. 2012. Disponível em <http://portal.cad.ufsc.br/files/2012/03/apostila-2012.pdf>. Acesso em 22/03/2016.

SILVA, Sarah de Oliveira. *Pensamento Sistêmico e Gestão por Processos: Uma Revisão Sistemática*. Sessão Temática C. Minas Gerais. 2012. Disponível em: https://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/esp1_8cbs/22.pdf.

Acesso em 14/03/2016.